



31 de julho
GURUPURNIMA

TRADIÇÃO DO GURU PURNIMA

BERNARDO DAMÁSIO

A Índia tem em suas tradições algumas singularidades realmente encantadoras.

Nas manifestações populares o individual anda de mãos dadas com o coletivo. Enormes festivais, como o Maha Kumbha Mela, onde reúnem-se dezenas de milhões de pessoas, ou num Arathi em Rishikesh, às margens do Ganges, onde estão “apenas” algumas centenas, o aspecto coletivo não ofusca a relação de conexão individual, que pode-se sentir nos olhares, na introspecção ou mesmo nos gestos delicados mas cheios de força e profundidade. Alegria contagiante de um festival mas com um traço de sobriedade, de equilíbrio, que não sei explicar... Produz um efeito único, pelo menos pra mim, nunca antes visto.

O Festival do Guru Purnima é o dia onde se faz a homenagem ao Mestre e é realizado na Índia “desde sempre”. Afinal, para o povo indiano que anseia pelo bom karma, nesta e nas próximas vidas, é o guru quem aponta os caminhos, o sadhana a ser praticado para encontrar o equilíbrio e a paz interior.

Independente da linha, escola ou tradição espiritual que se pratique, a figura do Guru é consagrada como o portal de acesso ao desejado conhecimento. O Guru é o Pai, a Mãe, o mentor, tudo a um só tempo. Muitas vezes o Guru é equiparado ao próprio Deus (fato que pode, a princípio, chocar nossas mentes ocidentais que logo se apressam em querer tirar conclusões). Pela graça do Guru, o discípulo pode afinal avançar, superar os obstáculos, libertando-se da ignorância e renascendo em uma nova perspectiva de vida.

Recordo que quando ouvi pelas primeiras vezes a palavra “Guru”, estava sempre associada a idéia de uma pessoa, um místico, com grande poder de exercer influência. Com o passar do tempo, assistindo a filmes, noticiários e ouvindo histórias onde pessoas eram exploradas e manipuladas por uma pessoa a quem se nomeava guru, minha mente fez com termo associações negativas. Logo que ouvia “guru”, pensava em alguém de turbante que hipnotizava e controlava de toda forma as pessoas, fazendo-as agir em seu próprio benefício e/ou das suas instituições. Causava-me repulsa imaginar ser controlado ou manipulado por alguém, deixando de ter pleno controle de meus pensamentos e atos.

E assim, devido as características da minha personalidade, racional, questionadora e desconfiada, sempre encontrei motivos para desqualificar qualquer um que se apresentasse como Guru. Na verdade, imaginava que seria preciso um bocado de ignorância e ingenuidade para se deixar ficar sobre a influência de um Guru, agindo como zumbi sem vontade própria

Alguns anos atrás, quando fazia o curso de formação de instrutor de Dakshina Tantra, numa certa manhã de sábado, lá pelo final da aula, o professor Paulo Murilo mencionou que seu mestre, o Swami Dattatreya, numa vinda ao Brasil, lhe dera de presente um livro chamado I AM THAT (EU SOU AQUILO é o título da tradução para português, feita pela Editora Advaita) que era a transcrição de conversas entre o mestre indiano Nisargadatta Maharaj e as pessoas que compareciam para vê-lo.

(continua)



Kailasa Filosofia Yoga Terapias
Rua Santa Clara 98, cob. 01
tel.: (21) 2549-1707



ABDTY
Associação Brasileira de Dakshina Tantra Yoga
dakshinatantra@gmail.com
abdtty.wordpress.com

(continuação da página 1)

Registrei o nome do livro e fui procurá-lo, só encontrando inicialmente a versão em inglês. Depois de algum esforço li cerca de 100 páginas e fiquei interessado o suficiente para buscar uma tradução para o português. Como a editora fica na Bahia, depois de dois meses consegui finalmente receber o exemplar. Como o livro é a transcrição exata dos diálogos, devidamente autorizadas pelo mestre, tem-se a sensação de estar ali, fisicamente, ouvido as respostas aos questionamentos que lhe eram apresentados pelos visitantes.

Li e reli algumas vezes todo o livro. Alguns daqueles diálogos me tocaram profundamente. Pouco a pouco, em sua simplicidade e franqueza, as palavras do mestre foram revelando um sentido de conjunto harmonioso e profundo, me deixando por vezes extasiado pela clareza, delicadeza e força do que era dito. Minha mente ainda por vezes reagia, procurando contradições e pontos falhos no discurso do Maharaj e até mesmo em sua biografia. Até hoje não os encontrei, pelo contrário. Reli cada capítulo e em todos, em cada diálogo, encontrei a mesma inconfundível essência exalada pelas palavras do mestre. Algo interno, concreto, verificável a qualquer momento, faz reverberar as palavras e a figura do mestre, dando-me a sensação de identificação e completa confiança. As palavras de Nisargadatta Maharaj afetaram minha percepção da vida de tal forma que, após alguns anos em contato diário com seus ensinamentos, tenho com esse homem, a quem nunca conheci pessoalmente, uma estranha e inédita sensação de proximidade e carinho.

Como diz o saber popular: “paguei pela língua”!

Sem qualquer hesitação, nesta lua cheia de julho, que simboliza a luz do conhecimento mesmo na escuridão da noite, presto reverências ao mestre, ao Guru, Nisargadatta Maharaj, a quem sou eternamente grato.

PS: Apesar da minha sinceridade e gratidão, acredito que o Maharaj daria boas risadas ao me ver escrever sobre a relação Mestre X Discípulo, como se algum dia houvessem existido separadamente, como se tudo não fosse apenas o AMOR.

Bernardo Damásio é professor de *Dakshina Tantra Yoga* no Kailasa

AGENDE-SE

SHIVA SAMHITA – PARTE 2

(IV RETIRO VIVENCIAL DE DAKSHINA TANTRA YOGA)

21,22 e 23 de agosto de 2015 – de sexta-feira a domingo Para mais informações e inscrições envie email para retirosabdtty@gmail.com ou na secretaria do Kailasa:

Tel (21) 2549-1707

ABDTY.WORDPRESS.COM (informações sobre programação e valores)

Yoga Nidra V

15 de julho—quarta-feira: 18 às 19:30

23 de julho—quinta-feira: 10 às 11:30

(Atividade gratuita)

SAT CHAKRA NIRUPANA

Um sábado/mês de 9:30 às 13:00 horas

18/07 15/08 19/09 03/10

O valor do curso é de 100 reais por mês, (desconto para associados da ABDTY de 20% R\$ 80,00 por mês). As inscrições devem ser feitas na secretaria do Kailasa.